



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Segunda Reunião Ordinária de 2023
12 de junho de 2023
Formato virtual



OEA/Ser.E
GRIC/O.2/doc.67/23
25 julho 2023
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

A Segunda Reunião Ordinária do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) de 2023 aconteceu em formato virtual em 12 de junho de 2023. No âmbito dessa reunião, submeteu-se à consideração dos países participantes do processo de Cúpulas o projeto preliminar do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas. A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.1/doc.66/23 rev.1](#).

Discurso de abertura a cargo do Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional dos Estados Unidos para o processo de Cúpulas

O Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, deu as boas-vindas aos coordenadores e coordenadoras nacionais do processo de Cúpulas, aos coordenadores adjuntos, aos representantes permanentes junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), aos representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) e à Secretaria de Cúpulas.

Agradeceu às delegações o compromisso contínuo demonstrado na fase de implementação da Nona Cúpula e reconheceu o apoio das instituições do GTCC e da Secretaria de Cúpulas no período. Além disso, aplaudiu os esforços das delegações para desenvolver um documento de consenso em matéria de saúde que responda à necessidade do Hemisfério de recuperar-se da pandemia de covid-19, preparar-se para a próxima emergência de saúde e apoiar o acesso equitativo à assistência médica. Seu discurso foi publicado como documento [GRIC/O.1/INF.43/23](#).

1. Consideração do projeto preliminar de “Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas”

Apresentação a cargo do Presidente do Grupo Técnico *Ad Hoc*

O Presidente do Grupo Técnico *Ad Hoc* sobre Saúde e Resiliência nas Américas, Doutor Nelson Arboleda, diretor do Escritório das Américas do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, fez uma apresentação sobre o projeto preliminar de Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas. Em sua apresentação, o Doutor Nelson Arboleda destacou que o plano de ação aborda os pontos fracos de nossas sociedades que foram expostos pela pandemia de covid-19 e identificou medidas destinadas a fortalecer a capacidade e a resiliência dos sistemas de saúde da região a fim de enfrentar futuros surtos de doenças infecciosas e outros desafios de saúde.

Além disso, destacou que a construção do plano de ação se baseia diretamente no texto adotado pelos Chefes de Estado e de Governo em Los Angeles; porém, com mais especificidade e detalhes

adicionais em matéria de implementação. Ressaltou que o plano de ação levou em conta outros processos de negociação internacional sobre saúde e resiliência, reconhecendo a necessidade de unir-se ao trabalho de outras iniciativas e de alinhar-se com estas para complementar a coordenação de esforços no Hemisfério. Para obter mais informações sobre a apresentação do Doutor Nelson Arboleda, acesse o documento [GRIC/O.1/INF.44/23](#).

Intervenção da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

O representante da OPAS reconheceu a liderança do Governo dos Estados Unidos e o compromisso dos Estados membros e da Secretaria de Cúpulas da OEA nas discussões do grupo de trabalho *ad hoc* com foco no desenvolvimento do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência. Sublinhou que o documento de compromisso de saúde e o plano de ação são uma oportunidade única para proteger os ganhos de saúde pública da região obtidos ao longo dos anos, bem como para abordar as disparidades da saúde que a pandemia de covid-19 expôs, especialmente para as pessoas mais vulneráveis.

Da mesma forma, a representante da OPAS, Senhora Mary Lou Valdez, diretora adjunta, reiterou seu apoio ao processo de fortalecimento dos esforços regionais que estão sendo desenvolvidos pela OEA e seus Estados membros a fim de enfrentar os desafios comuns de saúde pública, bem como seu compromisso com a implementação exitosa dos resultados da Cúpula, observando que isso se dá em um contexto em que os países continuam trabalhando para a recuperação e a reconstrução pós-pandemia.

Comentários das delegações

O Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, abriu o debate sobre o projeto preliminar do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência parabenizando os Estados por sua colaboração no processo de construção do plano. Além disso, propôs que, como o documento não seria adotado pelos Chefes de Estado e de Governo, mas pelos Ministros e Ministras das Relações Exteriores, se fizesse a alteração da primeira linha do preâmbulo de "Nós, os Chefes de Estado e de Governo das Américas" para "Nós, os Estados participantes da Nona Cúpula das Américas", por recomendação da Secretaria de Cúpulas.

Por sua vez, a Delegação do Canadá enfatizou seu apoio à linguagem proposta pela Secretaria de Cúpulas para modificar a primeira linha do parágrafo preambular, observando que a nova redação está de acordo com os comentários iniciais da referida delegação.

Além disso, as Delegações de Costa Rica, Argentina, Chile, Peru e Colômbia indicaram apoio à nota de rodapé do segundo parágrafo das cláusulas resolutivas, que se refere à expressão "mulheres e meninas em toda a sua diversidade".

Por outro lado, a Delegação da Costa Rica declarou que o serviço de saúde do país é de acesso universal, motivo pelo qual o Ministério da Saúde tem de proporcionar cobertura de saúde gratuita a todas as pessoas, inclusive às pessoas em situação migratória no país. Portanto, sugeriu incluir a palavra cobertura no sétimo parágrafo a fim de assegurar a cobertura nas cidades fronteiriças, explicando que a Costa Rica não pode garantir a implementação de ações e políticas que garantam a capacidade de diagnóstico nas cidades fronteiriças, mas sim a cobertura.

Nesse sentido, a Delegação da Jamaica esclareceu que o propósito dessa ação não é garantir, mas sim aumentar os esforços para fortalecer conjuntamente os sistemas de vigilância, a atenção em serviços de saúde e a capacidade de diagnóstico laboratorial nas cidades fronteiriças entre países.

Assim, concluiu-se que o sétimo parágrafo enfatizaria o aumento dos esforços para fortalecer conjuntamente os sistemas de vigilância, a atenção em serviços de saúde e a capacidade de diagnóstico laboratorial, por exemplo, por meio de cobertura em cidades fronteiriças entre países.

A Presidência continuou com a leitura dos parágrafos restantes do projeto preliminar do plano de ação. As delegações acordaram todos os parágrafos restantes.

2. Considerações finais, outros assuntos e encerramento da reunião

A Presidência agradeceu às delegações as suas contribuições e informou que o projeto do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas seria submetido à consideração e aprovação dos Ministros e Ministras das Relações Exteriores em 23 de junho, na reunião de nível ministerial do GRIC, levando em conta que a Segunda Reunião Ordinária do GRIC acordou todos os parágrafos do documento em sua sessão de 12 de junho. Também anunciou a realização de uma sessão presencial da Comissão de Estilo a fim de garantir a coerência do texto nos quatro idiomas da OEA.

A Delegação do Peru reconheceu o trabalho do Doutor Nelson Arboleda ao conduzir as negociações do projeto preliminar do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas em um curto espaço de tempo. Também parabenizou a Presidência e a Secretaria de Cúpulas pela realização desse processo que culminaria na adoção do plano no GRIC Ministerial, bem como pela participação da sociedade civil e do GTCC na elaboração do documento. Enfatizou que o plano de ação constitui um guia para que os países possam começar a implementação, especialmente em um momento em que a saúde representa um desafio para todos os governos da região.

A Delegação do Paraguai perguntou sobre a data em que a agenda e o calendário da reunião do GRIC Ministerial seriam distribuídos e se a aprovação do plano de ação seria o único tema da agenda da referida reunião. A Delegação do Canadá também agradeceu aos Estados Unidos a sua liderança nesse processo e perguntou se os membros da Comissão de Estilo haviam sido nomeados.

Nesse sentido, a Presidência informou que todas as delegações estavam convidadas a participar da Comissão de Estilo do plano de ação e que esperava que a adoção do plano de ação fosse o único tema da agenda da reunião ministerial. Destacou que esses meses de trabalho haviam sido marcados por um espírito de colaboração, agradecendo às delegações e à Secretaria de Cúpulas o seu trabalho e reconhecendo as contribuições das organizações do GTCC, especialmente a OPAS. Além disso, mencionou que a liderança do processo de Cúpulas passaria muito em breve para a República Dominicana.

A Delegação da Guatemala agradeceu o trabalho da Presidência e da Secretaria de Cúpulas, e às delegações dos países as suas contribuições ao plano de ação, ressaltando que os esforços na construção desse plano darão frutos, graças ao trabalho de implementação que será realizado em conjunto com as instituições de saúde.

Finalmente, a diretora da Secretaria de Cúpulas, Senhora María Celina Conte, reiterou seu reconhecimento à liderança da Presidência na elaboração do plano de ação, bem como ao trabalho e

compromisso dos Estados nesse processo, e informou que a Secretaria disponibilizaria às delegações, assim que possível, o documento do plano de ação e o projeto de agenda e calendário para a próxima reunião do GRIC em nível ministerial.

Às 11h02 de 12 de junho de 2023, a Presidência declarou encerrada a reunião.